

***Autores:***

*Silvana Rubano Barretto Turci  
Vera Luiza da Costa e Silva  
Luiz Guilherme Halseman  
Alex Medeiros Kornalewski  
Danielle Barata  
Agosto 2021*

## **A INDÚSTRIA DO TABACO E OS DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS PARA FUMAR (DEFS)**

### **CONTEXTO**

Ao ratificar a Convenção Quadro para o Controle do Tabaco da Organização Mundial da Saúde (CQCT/OMS)<sup>1</sup> em 2005, o Brasil se comprometeu a estabelecer mecanismos para cumprir as medidas do tratado, entre eles o artigo 5.3 que determina que “*as Partes agirão para proteger essas políticas dos interesses comerciais e outros interesses da indústria do tabaco, em conformidade com a legislação nacional*”. Para apoiar o cumprimento desta medida, foram definidas Diretrizes para a implementação do artigo 5.3, cujo primeiro princípio norteador afirma que “*existe um conflito fundamental e irreconciliável entre os interesses da indústria do tabaco e os interesses da saúde pública*”<sup>2</sup>. Até março de 2021, 182 países Partes<sup>3</sup>, haviam ratificado o tratado, o que abarca mais de 90% da população mundial.

O governo brasileiro tornou a implementação da CQCT/OMS uma política de Estado<sup>4</sup> e, para colaborar com essa implementação, a Fundação Oswaldo Cruz, através da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, criou em março de 2016, o *Centro de Estudos sobre Tabaco e Saúde da*

<sup>1</sup> Convenção Quadro para o Controle do Tabaco. Texto oficial. Disponível em <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/node/1135>  
Referência: <https://www.inca.gov.br/observatorio-da-politica-nacional-de-controlado-tabaco/convencao-quadro>

<sup>2</sup> Diretrizes para a implementação do artigo 5.3 da CQCT/OMS. Disponível em: <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/diretrizes-para-implementacao-do-artigo-53-da-cqctoms>.  
Referência: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//diretrizes-para-implementacao-do-artigo-5.3.pdf>

<sup>3</sup> Status da adesão dos países membros da WHO/FCTC: Disponível em: <https://www.who.int/fctc/cop/en/>

<sup>4</sup> Pontes, Leonardo Henriques et al. A Política de Controle do Tabaco no Brasil: um balanço de 30 anos. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 23, n. 6, p. 1837-1848, June 2018. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/politica-de-controlado-tabaco-no-brasil-um-balanco-de-30-anos>. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232018000601837&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018000601837&lng=en&nrm=iso)

*Escola Nacional de Saúde Pública, que abriga o Observatório para o Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco do Brasil (Observatório)<sup>5</sup>.*

Considerando os riscos envolvidos no consumo de produtos derivados do tabaco, diversas organizações governamentais e não governamentais, nacionais e internacionais têm publicado relatórios técnicos, artigos científicos e outros documentos que analisam as táticas usadas pela indústria do tabaco para não perder seus consumidores e cooptar novos usuários de produtos do tabaco. Com base nessas táticas, o Observatório vem reunindo centenas de documentos sobre como a indústria do tabaco tem agido para inviabilizar ou retardar as políticas públicas de controle do tabaco.

Documentos técnicos-científicos comprovam reiteradamente que os dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs) são produtos fumígenos que contém nicotina e causam dependência e adoecimento àqueles que são expostos, voluntária ou involuntariamente. Baseada nestas evidências, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou em 28 de agosto de 2009, a Resolução de Diretoria Colegiada nº 46<sup>6</sup>, que proíbe a comercialização desses dispositivos mas, apesar da proibição, a indústria do tabaco tem insistido no debate para que estes sejam liberados e esse tema passou a ser de grande interesse para a saúde pública brasileira e conseqüentemente para o Observatório que criou uma página especial em seu website, com artigos científicos, relatórios técnicos e conteúdos específicos sobre as estratégias que a indústria fumageira vem adotando para que os DEFs possam ser comercializados<sup>7</sup>.

Entre essas publicações, destacamos a que foi elaborada em julho de 2020 pelo *Consórcio de Organizações Não-governamentais da América Latina*, que mostra com detalhes, como a indústria vem trabalhando para não perder espaço de comercialização de seus produtos, promovendo a venda de produtos eletrônicos através da Internet<sup>8</sup> e uma declaração feita pela *The UNION* - União Internacional contra a Tuberculose e outras Doenças Respiratórias, que apresenta 10 argumentos para que os países em desenvolvimento proibam a comercialização de dispositivos eletrônicos<sup>9</sup>.

<sup>5</sup> Fundação Oswaldo Cruz - Centro de Estudos sobre Tabaco e Saúde - website do Observatório para o Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco da Fiocruz. Disponível em <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br>

<sup>6</sup> RDC Nº 46, DE 28 DE AGOSTO DE 2009 Proíbe a comercialização, a importação e a propaganda de quaisquer dispositivos eletrônicos para fumar, conhecidos como cigarro eletrônico. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=31/08/2009&jornal=1&pagina=45&totalArquivos=120>

<sup>7</sup> Observatório das Estratégias da Indústria do Tabaco no Brasil. Página sobre Dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs). Disponível em <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/palavras-chave/defs>

<sup>8</sup> Relatório Desmascarando a Indústria do Tabaco na América Latina. Disponível em: <https://actbr.org.br/post/desmascarando-a-industria-do-tabaco-na-america-latina/18550/>

<sup>9</sup> THE UNION. Quando as proibições são eficazes: porque os países em desenvolvimento devem proibir as vendas de cigarros eletrônicos e produtos de tabaco aquecido para verdadeiramente combater o tabagismo. 2020. Disponível em: <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/node/1716>

O consumo de DEFs tem sido motivo de preocupação para especialistas de saúde pública no Brasil há muito tempo. Em 2016, o *INCA – Instituto Nacional do Câncer*, publicou uma importante revisão sobre o tema<sup>10</sup>, abordando diferentes aspectos do tema, como os tipos, composição, danos à saúde, segurança e uma análise dos proclamados benefícios de redução dos riscos quando comparados aos cigarros convencionais.

A revisão conclui que além de não serem seguros e de serem atraentes para os jovens, os DEFs não devem ser recomendados como substitutos dos cigarros convencionais, nem mesmo para ajudar na cessação<sup>11</sup>. Estas conclusões têm sido corroboradas pelo recente relatório da OMS-Europa em 2020<sup>12</sup>, que demonstra que os DEFs não são inofensivos e, que seus efeitos a longo prazo sobre a morbidade e mortalidade ainda são desconhecidos. Conclusões semelhantes foram obtidas pela agência americana *Food and Drug Administration (FDA)*<sup>13</sup> em 2019, através de uma análise com dados sobre a alta prevalência de usuários de DEFs entre alunos americanos e o estudo publicado por Villanti e cols.<sup>14</sup>, que elenca a atratividade de sabores como a principal razão para que jovens experimentassem esses produtos.

Em contraponto, a indústria do tabaco tem promovido a legalização da comercialização destes produtos no Brasil através de campanhas publicitárias e de marketing, baseando-se em pesquisas de mercado e usando argumentos que promovem a “liberdade de escolha” e “o direito à privacidade”, além de fazer lobby e permanentes visitas à gabinetes na tentativa de influenciar políticos que atuam nas três instâncias, o executivo, o legislativo e o judiciário.

Historicamente, as “grandes” empresas de tabaco que comercializam seus produtos no país, tem se valido de grupos diversos para desenvolver ações de marketing e relações públicas que atendam a seus interesses. Exemplos incluem o Instituto ETHOS<sup>15</sup>, que tem entre suas associadas a

<sup>10</sup> INCA. Dispositivos eletrônicos para fumar . Disponível em <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/node/1698>

<sup>11</sup> INCA. Cigarros eletrônicos: o que sabemos? Cigarros Eletrônicos: o que sabemos? INCA, 2016. Disponível em <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/node/1717>

<sup>12</sup> Recomendações para Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEFs) do Escritório Regional OMS-Europa . Disponível em <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/recomendacoes-para-defs-do-escritorio-regional-oms-europa-0>

<sup>13</sup> Produtos derivados de tabaco, Guia e Regulação. Food and Drug Administration (FDA-USA) em 2019. Disponível em: <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/node/1703>.

<sup>14</sup> Villanti AC, Johnson AL, Ambrose BK, et al. Use of flavored tobacco products among U.S. youth and adults; findings from the first wave of the PATH Study (2013-2014)). Disponível em: <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/uso-de-produtos-de-tabaco-aromatizado-por-jovens-e-adultos-descobertas-da-primeira-onda-do-estudo>.

<sup>15</sup> Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social. Disponível em <https://www.ethos.org.br/conteudo/associados/>

*Philip Morris e a Japan Tobacco* e o Instituto ETCO<sup>16</sup> que representa os interesses da *British American Tobacco*.

Os DEFs já compõem o portfólio da maioria dessas empresas multinacionais e, contam com uma preocupante adesão de novos consumidores em países onde a sua comercialização foi liberada, pois apesar de serem alegadamente destinados a fumantes regulares, acabam tendo como alvo jovens e adolescentes. Seu marketing vende a ideia de que são produtos de baixa toxicidade, que podem colaborar na cessação, e inclui a disponibilização dos DEFs em diferentes formatos e sabores para aumentar sua atratividade<sup>17</sup>, mas a realidade na prática é outra.

A *Philip Morris International (PMI)*, por exemplo, busca a introdução no Brasil do produto IQOS, seu dispositivo eletrônico de tabaco aquecido, que embora esteja na mesma categoria dos DEFs, é diferente dos dispositivos eletrônicos de liberação de nicotina, pois contém tabaco em vez de nicotina líquida. Desde a sua primeira tentativa de legalizar o produto IQOS no Brasil, em 2017, a empresa já se utilizou de diversas estratégias para tornar seus produtos conhecido no país. Além disto, podemos citar a tentativa da mesma de cancelar na Anvisa suas pretensões de legalizar seu mercado, através de cerca de 350 documentos classificados pela indústria como evidências técnico-científicas do menor risco ao usuário de seu produto em comparação com o cigarro convencional<sup>18</sup>.

Posteriormente, a *PMI* realizou reuniões com formuladores da lei, buscou incessantemente a liberação do tabaco aquecido e veiculou publi-editoriais em grandes meios de comunicação buscando debater o assunto com a população<sup>19</sup>.

A empresa investe também em diversas ações na mídia visando a aceitação do seu produto. Entre elas, estão matérias, artigos e publicidade nos principais jornais do país como O Globo, Folha de SP e Estadão. A mais recente dessas ações foi a campanha “Precisamos Falar”, que visava exaltar as pretensas qualidades dos DEFs<sup>20</sup>.

<sup>16</sup> Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (ETCO). Disponível em <https://www.etc.org.br/sobre/associados/>

<sup>17</sup> Tobacco Free CA. Identify which products teens are vaping. Estados Unidos, 4 abr. 2019. 1 AVI. Disponível em: <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/identifique-quais-desses-produtos-sao-vapes>.

Vídeo original: [https://www.youtube.com/watch?time\\_continue=2&v=fjDP8rTktWw](https://www.youtube.com/watch?time_continue=2&v=fjDP8rTktWw)

<sup>18</sup> L. Sodré e Y. Ferreira, [Como a indústria do cigarro esconde os perigos do vape para convencer você a fumar](#). The Intercept Brasil, 2020. Acesso em: 12 Mai. 2021

<sup>19</sup> L. Sodré, Indústria do cigarro quer todas as idades com dispositivos eletrônicos. O Joio e o Trigo, 2020. Acesso em: 4 Mai. 2021

<sup>20</sup> PMI, Uma Companhia em Transforma o Rumo ao Futuro sem Fumaça. PMI.COM, 2020. Acesso em: 26 Mai. 2021

Outra artimanha da empresa é o co-patrocínio de eventos acadêmicos como o Fórum de Mudança de Hábitos e Redução de Danos à Saúde<sup>21</sup>, em 2017, e o Congresso Brasileiro de Cardiologia de 2019<sup>22</sup>. Nesses eventos a companhia faz palestras enaltecendo o uso do tabaco aquecido para a classe médica.

Em nível global, visando uma mudança institucional, a *Philip Morris* criou uma fundação, a *Foundation for a Smoke Free World* (Fundação para um mundo Sem Fumaça), que faz doações de milhões de dólares anualmente, financia bolsas de pesquisa e investe em comunicação e relações públicas<sup>23</sup>.

Para medir algumas das ações de publicidade da *PMI*, a Universidade de Stanford (EUA) fez um estudo<sup>24</sup> de campanhas realizadas pela empresa nos Estados Unidos, durante dez meses seguidos e mostrou que elas incluem rotineiramente garotos propagandas da marca, artistas, músicos e influenciadores. Além disso, a empresa patrocinou 270 eventos de diversos tipos naquele país, como shows, exposições, desfiles de moda, festivais de gastronomia, festivais de cinema e eventos esportivos.

No Brasil, embora a fabricação e comercialização dos dispositivos sejam proibidos, outra gigante da indústria fumageira que também se utiliza de diversas estratégias para promover dispositivos eletrônicos de fumar no Brasil é a *British American Tobacco (BAT)*. Antiga Souza Cruz, agora *BAT Brasil* briga pela mudança de legislação, alegando que ela é antiga, que já há dados que sustentem a tese de que os DEFs são menos danosos para saúde e de que existem muitos outros países em que a legislação está mais avançada, como Estados Unidos, Canadá e Inglaterra<sup>25</sup>.

A companhia também insiste em dizer que não há nada que tire mais dinheiro da indústria legal do tabaco do que a indústria ilegal, além de criticar os altos impostos sobre o tabaco no país (cerca de 80% do valor do produto) e a lei que impõe o valor mínimo de cinco reais para um maço de cigarros.

A *Japan Tobacco International (JTI)* é mais uma gigante que tem voltado seus esforços para promover a comercialização dos cigarros eletrônicos no país. Dona da marca de cigarro Camel, da marca de cigarros eletrônicos *Logic* e da marca do dispositivo de tabaco aquecido Ploom, a *JTI* vem

<sup>21</sup> Folha de São Paulo, Folha realiza fórum sobre redução de danos de tabaco e álcool. 2017. Acesso em: 24 Mai. 2021

<sup>22</sup> Olá Jornal, Philip Morris apresenta ciência do tabaco aquecido em Congresso de Cardiologia. 2019. Acesso 18 Mai. 2021

<sup>23</sup> E Felsted, Homem do Marlboro quer que deixemos de fumar. Exame, 2017. Acesso em 21 Mai. 2021

<sup>24</sup> R. Jackler, [The Philip Morris Campaign to Popularize "Heat Not Burn" Tobacco](#). Stanford Research into the Impact of Tobacco Advertising, 2020. Acesso em 11 Mai. 2021

<sup>25</sup> M. Prado, BAT Brasil (ex-Souza Cruz) cresce em 2020, mas quer mudança para cigarro no país. CNN Brasil, 2021. Acesso em: 8 Mai. 2021

buscando parcerias para, segundo eles, “melhorar a experiência dos usuários de DEFs”<sup>26</sup>. Dentre essas parcerias, a *JTI* tem um acordo tecnológico com a *Sauber Engineering*, empresa especializada no desenvolvimento de métodos inovadores e na produção de componentes de alta qualidade. A parceria visa desenvolver projetos de engenharia de precisão direcionados a aumentar o desempenho da próxima geração de produtos do *JT Group*, caso sejam liberados no Brasil.

Em defesa da mudança da legislação sobre os DEFs, o presidente da Câmara Setorial do Tabaco, critica a proibição e afirma que o impasse favorece o comércio ilegal, pois esse produtos já circulam no mercado ilegal<sup>27</sup>.

Em oposição a tudo isso que vem acontecendo, entidades de credibilidade no Brasil como a Associação Médica Brasileira (AMB)<sup>28</sup>, têm denunciado essas táticas que a indústria do tabaco tem utilizado para promover benefícios inexistentes forçando a legalização do produto.

Considerando que Brasil tem sido um modelo para o mundo com relação a adoção de medidas efetivas para a redução da prevalência de tabagismo, pois vem ao longo dos anos, estruturando uma robusta política nacional de controle do tabaco e que essas medidas se baseiam em evidências científicas, fica clara a importância do entendimento das estratégias de marketing da indústria fumageira para derrubar a RDC 46/2009 que proíbe a comercialização dos dispositivos eletrônicos para fumar no Brasil.

Nesse sentido, o Centro de Estudos sobre Tabaco e Saúde da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz (CETAB/ENSP/FIOCRUZ), através do Observatório de Estratégias da Indústria do Tabaco atendeu ao Ofício nº 21/2020/SEI/GGTAB/DIRE3/ANVISA, que solicita subsídios, para a elaboração de relatório técnico de Avaliação do Impacto Regulatório (AIR), que as estratégias usadas pela indústria do tabaco no Brasil podem ter para influenciar a aprovação da comercialização de Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEFs). Os documentos utilizados nesta análise encontram-se disponíveis em <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/palavras-chave/defs>, e demonstram como a indústria do tabaco tem agido para promover um produto que em nada contribui com a qualidade de vida e saúde dos brasileiros.

## AS ESTRATÉGIAS DA INDÚSTRIA FUMAGEIRA PARA LIBERAR OS DEFS NO BRASIL

A indústria fumageira tem atuado na promoção da liberação dos DEFs desde que estes produtos foram proibidos no Brasil, mas este processo tem se intensificado na medida em que as

<sup>26</sup> A TARDE (2020) , A JTI amplia a parceria tecnológica com a Sauber Engineering. JT International, 2020.

<sup>27</sup> GAZ (2021) <https://www.gaz.com.br/anvisa-adia-mais-uma-vez-a-decisao-sobre-cigarros-eletronicos/>

<sup>28</sup> Relatório da Associação Médica Brasileira sobre DEFs. Disponível em <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/relatorio-da-associacao-medica-brasileira-sobre-defs> Texto original <https://amb.org.br/cigarro-eletronico/>

empresas multinacionais de tabaco incorporaram os DEFs como produtos de seu portfólio. De uma maneira geral, as estratégias que parecem ser usadas pela indústria na tentativa de promover a comercialização de DEFs no Brasil incluem as estratégias listadas no Quadro 1.

**Quadro 1:**

**Estratégias da indústria fumageira identificadas no Brasil para liberar a comercialização dos DEFs**

- 1. CRIAR ESPAÇOS NA MÍDIA PARA TORNAR O PRODUTO “FAMILIAR” PARA A SOCIEDADE**
- 2. FAZER PUBLICIDADE DIRETA, INCLUINDO CAMPANHAS PROMOCIONAIS**
- 3. APOIAR E VIABILIZAR A COMERCIALIZAÇÃO VIRTUAL ILEGAL DE DEFs NO BRASIL**
- 4. INFLUENCIAR TOMADORES DE DECISÃO**
- 5. EXAGERAR A IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DA INDÚSTRIA**
- 6. INFLUENCIAR A CIÊNCIA, FINANCIANDO E PROMOVENDO ESTUDOS ENVIESADOS**

Cada uma das estratégias descritas encontra exemplos nos artigos publicados no Observatório das Estratégias da Indústria do Tabaco, listados e descritos abaixo por categoria, com a referência correspondente e data de publicação.

*Nota: Para evitar que as fontes originais indicadas neste texto sejam perdidas, por terem sido os links relacionados retirados do ar ou sofrerem erros, o Observatório mantém um arquivo em PDF junto a cada referência, para consulta.*

**1. CRIAR ESPAÇOS NA MÍDIA PARA TORNAR O PRODUTO “FAMILIAR” PARA A SOCIEDADE E FAVORECER A LIBERAÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO DE DEFs:** a indústria se manifesta publicamente na tentativa de tornar o produto familiar para a sociedade brasileira, seja através de inserções na mídia por entrevistas e pronunciamentos “positivos” de seus representantes, da reprodução em meios de comunicação nacionais de “matérias positivas” sobre DEFs originalmente publicados na imprensa estrangeira ou em matérias nacionais reportando experiências regulatórias de DEFs “positivas” em outros países. Com isto, o produto ganha familiaridade e sua promoção é

impulsionada. A indústria também usa oportunidades como a pandemia da COVID19 e a agenda 2030 para promover sua agenda.

- **Philip Morris, dona do Marlboro, faz estreia com dispositivo de tabaco aquecido nos EUA:** com a crescente crise de saúde pública, a Philip Morris Internacional optou por uma estreia silenciosa de seu cigarro alternativo nos Estados Unidos, o IQOS.  
**Referência e data do Documento: 04/10/2019**  
<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/philip-morris-dona-do-marlboro-faz-estrela-com-dispositivo-de-tabaco-aquecido-os-eua-1>
- **Para CEO da Philip Morris, cigarro começará a desaparecer em uma década:** a Philip Morris Internacional sinalizou que os cigarros podem se tornar obsoletos dentro de uma década em alguns mercados, à medida que fumantes buscam produtos alternativos para a nicotina como os DEFS.  
**Referência e data do Documento: 30/06/2020**  
<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/para-ceo-da-philip-morris-cigarro-comecara-desaparecer-em-uma-decada>
- **Philip Morris quer parar de vender cigarros:** buscando aceitabilidade através do discurso de redução de danos, em outubro de 2019, o presidente da Philip Morris Internacional em entrevista à revista eletrônica FORBES declarou que “o plano é parar de vender cigarros, e nossa responsabilidade é fazer o fumante trocá-los por algo “melhor”. Nós queremos transformar a indústria e reduzir a venda dos cigarros convencionais.  
**Referência e data do documento: 18/01/2020**  
<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/node/1611>
- **Balanco da Philip Morris mostra como está o cigarro na covid-19:** balanço da Philip Morris sobre aumento de consumo derivados de tabaco (cigarros convencionais ou DEFS) durante a epidemia de Covid-19 em todo mundo pois, esses produtos têm sido usados como refúgio em momentos de grande nervosismo. A esperada elevação do faturamento da Philip Morris deve ser motivada principalmente pelo crescimento das vendas dos dispositivos eletrônicos desenvolvidos justamente para substituir o cigarro tradicional.  
**Referência e data do documento: 15/04/2020**  
<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/node/1686>
- **Televisão inglesa irá exibir comercial de cigarros após 49 anos proibidos:** um comercial fará história hoje na televisão inglesa: pela primeira vez desde 1965, uma propaganda sobre cigarro e fumo irá ao ar. A campanha é da VIP, uma empresa de cigarros eletrônicos.  
**Referência e data do documento: 11/11/2014**  
<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/televisao-inglesa-ira-exibir-comercial-de-cigarros-apos-49-anos-proibidos>

- **“Estamos nos preparando para o futuro”, afirma presidente da Souza Cruz:** presidente da Souza Cruz (BAT-Brasil) afirma que transformar o tabaco é a missão da empresa que se prepara para mudanças no mercado brasileiro e quer inovar com novos produtos, como o cigarro eletrônico.  
**Referência e data do documento: 21/03/2018**  
<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/estamos-nos-preparando-para-o-futuro-afirma-presidente-da-souza-cruz-0>
- **BAT Brasil (ex-Souza Cruz) cresce em 2020, mas quer mudança para cigarro no país:** Fabricante aguarda liberação de cigarros eletrônicos no Brasil, bem como alterações tributárias e repressão ao contrabando  
**Referência e data do documento: 14/01/2021**  
<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/bat-brasil-ex-souza-cruz-cresce-em-2020-mas-quer-mudanca-para-cigarro-no-pais>
- **Para Philip Morris, o cigarro começará a desaparecer em uma década:** buscando aceitabilidade através do discurso de redução de danos, PMI estuda alternativas para fazer seus fiéis clientes pararem de comprar cigarros convencionais e passarem a comprar produtos de tabaco aquecido QOS.  
**Referência e data do documento: 30/06/2020**  
<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/node/1607>
- **Multinacionais tabagistas reinventam modelo de negócio e aumentam pressão para que autoridades brasileiras liberem os cigarros eletrônicos no país:** na última década surgiu uma nova geração de produtos: os dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs), também chamados de e-cigarette, e-ciggy, e-cigar e vape. De modo geral, eles são movidos a bateria, têm piteira na ponta e um pequeno reservatório interno no qual se introduzem tabaco, ervas ou capsulas líquidas, que podem ser com ou sem nicotina.  
**Referência e data do documento: 19/12/2019**  
<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/multinacionais-tabagistas-miram-novo-modelo-de-negocio-no-brasil>
- **PMI: uma companhia em transformação em direção ao Futuro sem Fumaça:** a nova estratégia da indústria é promover a transição dos cigarros convencionais para os sem fumaça  
**Referência e data do documento: 20/01/2020**  
<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/pmi-uma-companhia-em-transformacao-em-direcao-ao-futuro-sem-fumaca>
- **Futuro sem fumaça: Tabaco aquecido derruba a venda de cigarros no Japão:** Um dos primeiros países a autorizar a comercialização de dispositivos eletrônicos, entre eles, o cigarro aquecido, foi o Japão. Apesar de 98% dos consumidores desses produtos já fossem fumantes, o

diretor de assuntos externos da Philip Morris, afirma que o produto não é porta de entrada para novos fumantes.

**Referência e data do documento: 01/11/ 2019**

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/tabaco-aquecido-derruba-venda-de-cigarros-no-japao>

## **2. FAZER PUBLICIDADE DIRETA, INCLUINDO CAMPANHAS PROMOCIONAIS PARA PROMOVER A LEGALIZAÇÃO DOS DEFS:**

a indústria lançou campanhas publicitárias para promover alternativas aos cigarros tradicionais comercializados no Brasil, tentando passar a mensagem de que o mundo está caminhando nesta direção e o Brasil não estaria sequer discutindo a questão. A campanha “Se me deixam falar” utiliza esta estratégia associada a imagens de profissionais de saúde e a datas como o Dia Mundial sem Tabaco, como linha central da campanha de legalização dos DEFs no Brasil, colocando o acesso ao produto como direito da população como “alternativa” para deixar de fumar cigarros tradicionais.

- **Philip Morris propõe debate sobre alternativas “melhores que o cigarro”:** Philip Morris propõe debate sobre alternativas “melhores que o cigarro”. A produção é da Damasco Filmes com direção de Fábio Brandão.

**Referências e data dos documentos: 23/10/2019**

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/node/1589>

- **Tabaco do Brasil é estratégico para futuro sem fumaça da Philip Morris:** o tabaco brasileiro é visto como estratégico pela Philip Morris dentro do seu projeto de Futuro Sem Fumaça, que consiste em substituir os cigarros por alternativas sem combustão.

**Referências e data dos documentos: 08/08/2020**

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/tabaco-do-brasil-e-estrategico-para-futuro-sem-fumaca-da-philip-morris>

- **Futuro sem Fumaça: Conhecimento é o maior aliado na hora de fazer escolhas:** para algumas pessoas não basta ter conhecimento para fazer escolhas. Querem participar de uma discussão mais ampla sobre o uso dos DEFs. De olho nesse consumidor, a Philip Morris lançou uma campanha institucional "Precisamos Falar".

**Referência e data do documento: 2/12/2019**

<https://estudio.folha.uol.com.br/precisamosfalar/2019/12/1988515-conhecimento-e-o-maior-aliado-na-hora-de-fazer-escolhas.shtml>

- **Newsletter PMI: Precisamos falar sobre Nicotina:** documento lançado periodicamente pela Philip Morris Internacional (PMI), esse número fala sobre Produtos sem fumaça e oferece um resumo do atual conhecimento científico sobre a nicotina, e aborda algumas “ideias erradas” mais comuns sobre ela.

**Referência e data do documento:**

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/precisamos-falar-sobre-nicotina>

**3. APOIAR E VIABILIZAR A COMERCIALIZAÇÃO VIRTUAL ILEGAL DE DEFS NO BRASIL, SUPRINDO UM MERCADO NÃO PERMITIDO NO PAÍS:** através de uma rede de revendedores virtuais, os DEFS são vendidos ilegalmente no Brasil, gerando uma demanda que promove um produto com venda e importação ilegal no país. Este mercado, a exemplo do que ocorre com o contrabando, é suprido com matéria prima ou produtos da própria indústria. Esta oferta teoricamente não só promove o consumo por fumantes regulares como por novos usuários, o que inclui menores de idade e não-fumantes. Estes sites de venda e promoção de DEFS também promovem abaixo assinados para se oporem a regulações que transitam no Legislativo e publicam notícias tendenciosas desinformando a população.

- **Cigarro da moda nos EUA, Juul é vendido ilegalmente via delivery no Brasil:** cigarro eletrônico tem sido encontrado em festas para jovens no Brasil, o que aumenta o debate na sociedade sobre o tema. Apesar da proibição da comercialização, importação e propaganda de dispositivos eletrônicos para fumar no Brasil. A fabricante Juul Labs, que controla 70% do mercado americano de vaporizadores, nega ter revendedores brasileiros.

**Referência e data do documento: 23/06/2019**

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/cigarro-da-moda-nos-eua-juul-e-vendido-ilegalmente-delivery-no-brasil02>

- **Dispositivos eletrônicos para fumar são proibidos, mas ainda são vendidos:** apesar dos dispositivos eletrônicos para fumar serem proibidos no Brasil, é possível comprá-los em diversos sites da internet, viabilizando o mercado ilegal.

**Referência e data do documento:13/01/2020**

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/node/1723>

- **Mesmo proibido, cresce consumo de cigarro eletrônico:** cresce o consumo de cigarro eletrônico no Brasil. O produto já pode ser facilmente encontrado em Maceió, por preços que variam de R\$ 200 a R\$ 400, o que viabiliza o mercado ilegal de DEFS.

**Referência e data do documento:13/12/2019**

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/node/1677>

- **Jovens estão sendo atraídos para o vício do tabaco com cigarros eletrônicos:** O marketing da indústria do tabaco está atraindo os jovens para os cigarros eletrônicos, estes por sua vez podem levar a dependência do tabaco, apesar das alegações de alguns executivos que dizem pretender resolver a epidemia de tabagismo, disse a Organização Mundial da Saúde (OMS).

**Referência e data do documento: 31 de julho de 2021**

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/jovens-estao-sendo-atraidos-para-o-vicio-do-tabaco-com-cigarros-eletronicos-diz-oms>

**4. INFLUENCIAR TOMADORES DE DECISÃO PARA PROMOVER A LIBERAÇÃO DOS DEFS:** isto ocorre também através de lobby direto, incluindo convites para visitas a fabricas da indústria. Fica claro o esforço que a indústria fumageira faz para influenciar tomadores de decisão no processo de legalizar os DEFs. Seja através de contato com autoridades, convites para visitas ou promovendo debates sobre o tema com formadores de opinião da sociedade brasileira para rebater críticas e ganhar credibilidade e suporte à liberação de DEFs. Isto também acontece nas regiões fumicultoras, como mostra o caso do Rio Grande do Sul e através de grupos de fachada, e estratégias de responsabilidade corporativa social para manter o tema na agenda e fazer pressão sobre legisladores contra leis que regulamentem os DEFs em todos os níveis.

- **Fabricantes de cigarros eletrônicos preparam estreia no país:** Grant O’Connell, chefe do departamento de pesquisas da gigante holandesa Fontem Ventures, subsidiária do grupo Imperial Brands, maior fabricante de cigarros eletrônicos no mundo, fez lobby direto sobre os tomadores de decisão e esteve no Brasil para tentar convencer as autoridades de que, para o bem da saúde pública, seus dispositivos precisam ser liberados para importação, produção e venda no mercado nacional.

**Referência e data do documento: 11/09/2019**

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/fabricantes-de-cigarros-eletronicos-preparam-estrelia-no-pais>

- **Leite diz à região que apoia a venda e a fabricação do cigarro eletrônico:** o governador do Rio Grande do Sul Eduardo Leite (PSDB), em visita a Santa Cruz do Sul (RS), manifestou apoio as indústrias de tabaco para produção e venda de cigarros eletrônicos e produtos com tabaco aquecido no Brasil. Segundo ele, o mote é a arrecadação fiscal e os novos postos de trabalho que podem ser gerados. Contudo, políticas de incentivo a produção e venda de tabaco negligenciam os altos custos para o Estado na esfera da Saúde Pública.

**Referência e data do documento: 11/03/2020**

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/leite-diz-regiao-que-apoia-venda-e-fabricacao-do-cigarro-eletronico>

- **Governador defende debate sem preconceito sobre os produtos de tabaco aquecido:** O governador do Estado do RS, Eduardo Leite, ao visitar a região produtora de tabaco diz “reconhecer a importância social e econômica da cadeia produtiva do tabaco” e garantiu apoio político ao setor no processo de regulamentação dos cigarros de tabaco aquecido, popularmente chamados de cigarros eletrônicos.

**Referência e data do documento:12/03/2020**

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/governador-defende-debate-sem-preconceito-sobre-os-produtos-de-tabaco-aquecido>

- **Fabricante de cigarro eletrônico terá que pagar U\$40 milhões por causar pandemia nos EUA:** Acusada de tornar uma geração de adolescentes dependentes de nicotina e, com isso, causar uma epidemia no consumo de cigarros eletrônicos nos Estados Unidos, a fabricante Juul assinou um acordo de 40 milhões de dólares (cerca de 209 milhões de reais na cotação de

hoje) para encerrar uma ação judicial proposta pelo Procurador-geral do Estado da Carolina do Norte.

**Referência e data do documento: 12 de julho de 2021**

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/fabricante-de-cigarro-eletronico-tera-que-pagar-u40-milhoes-por-causar-pandemia-nos-eua>

- **O Futuro é sem fumaça:** a notícia versa sobre as alternativas para o cigarro convencional, apresentando o discurso de que a combustão, e não a nicotina, pode causar malefícios para a saúde. Ao mesmo tempo, a Philip Morris demonstra investimentos diversos nos modelos de cigarros eletrônicos como um "meio" para a cessação do tabagismo

**Referência e data do documento: 02/08/2021**

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/o-futuro-e-sem-fumaca>

- **Confira a programação do fórum sobre redução de danos: DEFs** – o jornal a Folha de SP promoveu um Fórum sobre redução de danos e um dos principais temas foi o debate sobre as vantagens do uso de dispositivos eletrônicos

**Referência e data do documento: 04/09/2017**

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/confira-programacao-do-forum-sobre-reducao-de-danos>

- **Conflito de interesses: indústria do cigarro mira médicos para legitimar novo produto:** apesar da falta de evidências científicas, dispositivos de tabaco aquecido são vendidos como menos prejudiciais. Para **convencer** a população, profissionais de saúde são alvo de intensa campanha.

**Referência e data do documento: 31/08/2020**

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/industria-do-cigarro-mira-medicos-para-legitimar-novo-produto>

- **Atualmente 20 Projetos de Lei querem proibir o vaping no Brasil** : são apresentadas as leis que discorrem sobre a proibição do vaping no Brasil, promovendo o uso de vaper como uma alternativa ao cigarro convencional.

**Referência e data do documento: 13/11/2020**

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/atualmente-20-projetos-de-lei-que-querem-acabar-com-o-vaping>

- **Phillip Morris faz nova aposta para aprovar “cigarro do futuro” no Brasil:** a PM contratou a médica Dérica Serra para ser “Head” de Assuntos Médicos, responsável por fazer a interface com o setor e ser a porta-voz de pesquisas científicas que, segundo a empresa, comprovam que o IQOS causa menos danos que o cigarro tradicional.

**Referência e data do documento: 23/03/2021**

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/phillip-morris-faz-nova-aposta-para-aprovar-cigarro-do-futuro-no-brasil>

**5. EXAGERAR A IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DA INDÚSTRIA PARA JUSTIFICAR A COMERCIALIZAÇÃO DOS DEFs:** a indústria exagera a importância econômica de seus produtos, seja fomentando a ideia de que reduzir sua comercialização gera desemprego, seja promovendo o conceito de que os impostos sobre os produtos de tabaco são indispensáveis à economia, seja em nível nacional, estadual ou municipal. O uso das regiões fumicultoras para promover a mudança de perfil da indústria, também pode gerar massa de manobra para pressionar os tomadores de decisão. Esta perspectiva econômica também entra na promoção da legalização dos DEFs, sob a ótica míope do benefício ou do direito à alternativa, sem levar em conta os custos para a sociedade, especialmente para os jovens, tanto para a saúde, para a economia quanto para o meio ambiente.

- **Imperial Tobacco lança cigarro eletrônico para conter quedas:** a Imperial Tobacco, Philip Morris International e British American Tobacco enfrentam queda nas vendas, devido a regulamentação governamental de DEFs. Em contrapartida, a Imperial Tobacco lança redução nos custos operacionais e lança cigarro eletrônico para tentar evitar quedas maiores. Alison Cooper, presidente-executiva da Imperial, afirma que o crescimento será modesto mesmo adotando a política de corte e lançamento de novos produtos.

**Referência e data do documento: 15/07/2014**

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/imperial-tobacco-lanca-cigarro-eletronico-para-conter-quedas>

- **British American Tobacco anuncia 2.300 demissões:** a fabricante de cigarros British American Tobacco (BAT) anunciou a supressão de 2.300 postos de trabalho no mundo, parte da estratégia de adaptação à mudança dos hábitos de consumo e ao crescimento dos cigarros eletrônicos.

**Referência e data do documento: 30/04/2014**

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/british-american-tobacco-anuncia-2300-demissoes>

- **Empresa dona da Marlboro negocia aquisição de startup de cigarros eletrônico:** a Altria negocia a aquisição de uma parcela da startup de cigarros eletrônicos da marca Juul Labs com o intuito de expandir sua participação no mercado de DEFs..

**Referência e data do documento: 29/11/2018**

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/empresa-dona-da-marlboro-negocia-aquisicao-de-startup-de-cigarros-eletronicos>

- **Balanco da Philip Morris mostra como está o cigarro na covid-19:** e diz que apesar dos prejuízos à saúde, o cigarro pode ser buscado como refúgio em momentos de grande nervosismo como o atual.

**Referência e data do documento: 15/04/2020**

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/balanco-da-philip-morris-mostra-como-esta-o-cigarro-na-covid-19-0>

- **“Estamos nos preparando para o futuro”, afirma presidente da Souza Cruz:** afirma o presidente da Souza Cruz, Liel Miranda, durante coletiva de imprensa ao acompanhar a programação da Expoagro Afubra. O executivo lembrou os 115 anos da empresa e os 100 anos do Sistema Integrado de Produção de Tabaco e da maior fábrica de cigarros da América Latina, sediada em Uberlândia. Destacou que “é tempo de celebrar o passado e se preparar para o futuro.”

**Referência e data do documento: 24/03/2018**

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/estamos-nos-preparando-para-o-futuro-afirma-presidente-da-souza-cruz-0>

- **Como a indústria do cigarro esconde os perigos do vape para convencer você a fumar:** pais e responsáveis preocupados com o uso de Defs pelos filhos que muitas vezes não são notados por estarem camuflados em forma de pen drive ou uma caneta. Encontrava, descartava e, poucos dias depois, outro aparecia.

**Referência e data do documento: 31/05/2021**

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/como-industria-do-cigarro-esconde-os-perigos-do-vape-para-convencer-voce-fumar>

**6. INFLUENCIAR A CIÊNCIA, FINANCIANDO E PROMOVENDO ESTUDOS ENVIESADOS QUE SÃO USADOS NO BRASIL PARA CONVENCIMENTO DA NECESSIDADE DE LIBERAR A VENDA DOS DEFS:** Os resultados destes estudos são usados no Brasil para convencimento dos tomadores de decisão, para pressionar a liberação dos DEFS. Estudos da Universidade de Stanford, mostram que a PMI, empresa que vem promovendo seu produto de tabaco aquecido com bastante empenho no Brasil como uma alternativa para o fumante de produtos tradicionais, tem uma longa história de solicitar cientistas para conduzir experimentos em apoio a slogans publicitários que professam risco reduzido para sua marca em comparação com outros cigarros. A empresa BAT divulgou que 1 500 cientistas já publicaram 109 estudos sobre DEFS e registraram 3 300 novas patentes. As empresas de tabaco continuam aparentemente submetendo estudos enviesados como parte de seu portfólio para forçar a liberação dos DEFS no Brasil.

- **Polosa na Assembleia Geral da ONU para falar sobre tabagismo:** Polosa também participa da assembleia como consultor científico da INNCO, a coalizão global de associações de usuários de cigarros eletrônicos que, no entanto, há poucos dias enviou uma carta aberta à Organização Mundial da Saúde com a qual apresentou os seguintes pedidos: reconhecer o uso de cigarros eletrônicos como uma parte eficaz da estratégia de redução de danos; reverter a decisão tomada na COP7 de convidar os países a considerarem medidas regulatórias mais restritivas sobre o uso de eletrônicos; confirmar que os cigarros eletrônicos devem ser regulamentados como produtos diferentes dos produtos tradicionais do tabaco.

**Referência e data do documento: 27/09/2017**

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/polosa-assembleia-geral-da-onu-para-falar-sobre-tabagismo-polosa-un-general-assembly-talk-about>

- **PUC-Rio promove seminário grátis para discutir sobre o cigarro eletrônico:** o Centro Técnico Científico da PUC-Rio promoveu Seminário pelo Departamento de Química do CTC/PUC-Rio para discutir vantagens e desvantagens do cigarro eletrônico. Entre os nomes confirmados no evento está o do Dr. Professor Riccardo Polosa, diretor do Instituto de Medicina Interna e de Emergência da Universidade de Catania, na Itália. Ele também é responsável pelo Centro de Pesquisa de Tabaco da Universidade (CPCT) e Professor Honorário de Medicina da Universidade de Southampton (Reino Unido).

**Referência e data do documento: 21/10/2017**

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/puc-rio-promove-seminario-gratis-para-discutir-sobre-o-cigarro-eletronico>

- **Estudo conclui que decisões baseadas na ciência são prioridade para governos e empresas:** com o objetivo de influenciar tomadores de decisão, a Philip Morris Internacional (PMI) fez um inquérito global sobre o uso de DEFS e recomenda que as decisões devem ser baseadas em dados científicos e serem prioridade para empresas e governos.

**Referência e data do documento :16/09/2020**

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/estudo-conclui-que-decisoes-baseadas-na-ciencia-sao-prioridade-para-governos-e-empresas>

- **Coordenador de Comunicação Científica da Philip Morris visita SLMA :** o coordenador de Comunicação Científica da Philip Morris, Nveed Chaudhary, esteve em 22 de agosto de 2018, visitando a Faculdade São Leopoldo Mandic, em Campinas (SP), ao lado de Rafael Bastos, representante da PM no Brasil para conhecer a infraestrutura de laboratórios e o projeto pedagógico da Instituição e propor uma parceria entre a Faculdade e a Philip Morris para o desenvolvimento de pesquisas na área de Redução de Danos à Saúde. Os executivos foram recebidos pelo Coordenador do curso de Medicina da Faculdade, Dr. Guilherme de Menezes Succi, pelo Diretor de pós-graduação e Pesquisa da Instituição, Dr. Marcelo Henrique Napimoo e pelos professores do curso de Medicina, Thiago Trapé e Giuliano Dimarzio.

**Referência e data do documento: 22/08/2018.**

<https://www.slmandic.edu.br/2017/08/coordenador-de-comunicacao-cientifica-da-philip-morris-visita-slmandic/>

- **Ciclo de Debates sobre Redução de Danos no Tabagismo:** a Sociedade Brasileira de Toxicologia promoveu um Ciclo de Debates: Redução de Danos no Tabagismo, no Auditório "Maria Aparecida Pourchet Campos" (Verde), Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo, para Profissionais das áreas da Saúde e interessados em debater a redução de danos no tabagismo.

**Referência e data do documento: 21/05/2017**

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/ciclo-de-debates-sobre-reducao-de-danos-no-tabagismo>

- **Confirma a programação do fórum sobre redução de danos:** a Folha de SP promoveu um Fórum sobre “redução de danos” e o uso de tabaco. Um dos principais temas debatidos foi a troca do cigarro convencional por dispositivos eletrônicos. O evento, patrocinado pela Philip Morris, terá início às 8h no teatro Unibes Cultural (rua Oscar Freire, 2.500), em São Paulo.  
**Referência e data do documento: 04/08/2017**  
<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/confira-programacao-do-forum-sobre-reducao-de-danos>
- **Balanco da Philip Morris mostra como está o cigarro na covid-19:** o documento versa sobre um Relatório de Pesquisa elaborado pela Indústria do Tabaco sobre o mercado de cigarros eletrônicos e aquecidos em 2020. Analisa fatores determinantes, fatores restritivos e notícias do setor, como fusões, aquisições e investimentos interferem. Analisa a participação no mercado, taxa de crescimento por tipos, aplicativos e combina métodos qualitativos e quantitativos para fazer previsões micro e macro em diferentes regiões ou países com o objetivo de expandir sua participação no mercado de DEFS.  
**Referência e data do documento: 15/04/2020**  
<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/balanco-da-philip-morris-mostra-como-esta-o-cigarro-na-covid-19-0>
- **Brasileiros ainda se sentem confusos com informações sobre cigarro eletrônico e tabaco aquecido, aponta pesquisa global da PMI:** a notícia é sobre o discurso da Philip Morris International sobre alternativas ao fumo, por intermédio do seu White Paper intitulado "Unsmoke Your Mind: respostas pragmáticas a perguntas difíceis sobre o futuro sem fumaça".  
**Referência e data do documento: 06/02/2020**  
<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/brasileiros-ainda-se-sentem-confusos-com-informacoes-sobre-cigarro-eletronico-e-tabaco-aquecido>
- **79% dos fumantes do Nordeste trocariam o cigarro:** Notícia que apresenta pesquisa solicitada pela Philip Morris Brasil, a fim de prover dados em defesa dos Defs  
**Referência e data do documento: 29/11/2018**  
<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/79-dos-fumantes-do-nordeste-trocariam-o-cigarro-por-produtos-de-menor-risco-saude>
- **Cigarros eletrônicos menos nocivos que tabaco:** artigo produzido pela Universidade da Madeira- Portugal, sobre um estudo nacional sobre a nocividade dos Defs comparativamente ao tabaco tradicional.  
**Referência e data do documento: 27/05/2021**  
<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/cigarros-eletronicos-menos-nocivos-que-tabaco-0>

- **Tabagismo pode deixar de existir em 20 anos: nos** últimos tempos, a tecnologia abraçou até mesmo o hábito de fumar, fornecendo os famosos vapes, o que levou a uma queda na busca pelo cigarro comum. Tendo em mente essas mudanças e outras projeções, analistas da Jefferies (um banco de investimentos independente multinacional americano, voltado também a serviços financeiros) apontaram que o tabagismo pode estar extinto em 10 a 20 anos.

**Referência e data do documento: 01/04/2021**

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/tabagismo-pode-deixar-de-existir-em-20-anos-segundo-especialistas>

## CONCLUSÃO:

Fica evidente o tamanho do esforço da indústria fumageira para que os DEFs sejam liberados no Brasil. Mais do que isto, a indústria tenta de diversas maneiras, tornar o tema atrativo, contemporâneo, para criar familiaridade e aceitação ao produto com o objetivo de abrir um novo mercado no país. Em que pese o fato da ANVISA fiscalizar e apreender produtos vendidos clandestinamente no Brasil, alguns sites ainda podem ser encontrados na Internet oferecendo produtos variados, inclusive líquidos produzidos no país.

## TABACARIAS VIRTUAIS QUE ENSINAM A USAR E/OU COMERCIALIZAM DEFs NO BRASIL

Kits para iniciantes de Vape .

Como devo usar meu vape para me ajudar a parar de fumar?

Vape para iniciantes, saiba por onde começar - CIA do Vapor. Disponível em:

<https://www.ciadovapor.com/pagina/vape-para-inici...>

Loja de Vape | Aprenda como Usar - Vaporesso Brasil. Disponível em:

<https://www.vaporessobrasil.com/dicas-e-termos-de-garantia/>

Guia

completo para comprar um vaporizador - Clube do Vapor. Disponível em:

<https://www.clubedovapor.com/blog>

Qual vape escolher? Se você procura algo para entretenimento ou para usar em festas, sua melhor opção é o vaporizador convencional. Mentiras e Verdades sobre o cigarro eletrônico

<https://saudebrasil.saude.gov.br/eu-querer-parar-de-fumar/mentiras-e-verdades-sobre-o-cigarro-eletronico>

[Por que usar juices sem nicotina? Conheça os benefícios](https://blog.sacivape.com/2020/07/20/juice-sem-nic...)  
<https://blog.sacivape.com/2020/07/20/juice-sem-nic...>

Quero comparar um juice sem nicotina, poderiam me dar uma luz? Cigarro eletrônico: como usar, riscos e benefícios

[Blog do Saci](https://blog.sacivape.com/2020/07/22/como-usar-cigarro-eletronico/)  
<https://blog.sacivape.com/2020/07/22/como-usar-cigarro-eletronico/>

Afinal, como usar cigarro eletrônico? Olhando por todos esses pontos, os vapes parecem ser uma excelente alternativa aos fumantes ... Vaporizar e-liq sem nicotina é seguro? Blog do Vapor

<https://blogdovapor.com/vaporizar-e-liquido-sem-nicotina/#:~:text=Sim%2C%20%C3%A9%20venenoso%20em%20grandes,Europa%2C%20n%C3%A3o%20causam%20nenhum%20dano.>

Marlboro em formato de cigarro eletrônico  
<https://www.mundovapor.com/liquido-liqua-para-cigarro-eletronico-marlboro>

**Várias ofertas de produtos para Defs. Elite Smoke** <https://www.elitesmoke.com>

Informações atualizadas sobre o Observatório podem ser encontradas no site  
<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/>